



PROTOSCOLOS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE SAÚDE - CCIRAS

PRAS CCIRAS 017 PROTOCOLO DE CURATIVO DE FERIDA CIRÚRGICA



PRAS CCIRAS 017 - PÁG.: 1/4 EMISSÃO: 24/09/2012 REVISÃO Nº 03 : 01/03/2024

1. INTRODUÇÃO

A ferida cirúrgica trata-se de uma ferida resultante de um corte no tecido produzido por um instrumento cirúrgico, criando então uma abertura em uma área do corpo ou em algum órgão, realizando-se, por conseguinte, a aproximação das bordas de pele saudáveis, por meio de suturas.

A classificação das feridas é feita de acordo com a probabilidade de ocorrência de uma contaminação das mesmas no momento do procedimento cirúrgico. São classificadas em:

- Limpa: ferida cirúrgica consequente de uma cirurgia eletiva, não traumática, não infectada, não havendo penetrado no trato digestivo, respiratório, genito-urinário e nem na cavidade orofaríngea.
- Limpa-contaminada: ferida cirúrgica resultante de intervenções que penetraram no sistema digestivo, respiratório ou genito-urinário, em condições controladas e sem contaminação.
- Contaminada: ferida cirúrgica resultante de intervenções com grave violação da técnica cirúrgica, casos de feridas traumáticas ou quando se penetra no aparelho respiratório, digestivo ou genito-urinário, na presença de infecção.

2. OBJETIVO

Realizar o curativo de uma ferida resultante de uma intervenção cirúrgica, quando as bordas saudáveis da pele são aproximadas e suturadas.

Manter a ferida operatória limpa e seca, observando sinais de infecção, hemorragias, deiscência e evisceração.

Reduzir o risco de transmissão de patógenos, evitando ou diminuindo os riscos de complicações para facilitar o processo de cicatrização.

3. PÚBLICO ALVO

Todas as unidades de internação do Hospital das Clínicas e UTIs Adulto e Pediátrica, Pronto Socorro Adulto (PSA), Pronto Socorro Referenciado (PSR), Pronto Socorro Pediátrico (PSP), Hospital Estadual de Botucatu (HEBO) e SARAD.



PROTOSCOLOS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE SAÚDE - CCIRAS

PRAS CCIRAS 017 PROTOCOLO DE CURATIVO DE FERIDA CIRÚRGICA



PRAS CCIRAS 017 - PÁG.: 2/4 EMISSÃO: 24/09/2012 REVISÃO Nº 03 : 01/03/2024

4. CONCEITOS

4.1. FISIOLÓGIA DA CICATRIZAÇÃO DAS FERIDAS

Vários processos celulares contínuos contribuem para a restauração da ferida: regeneração celular, proliferação celular e produção de colágeno. A resposta do tecido às lesões passa por três estágios parcialmente sobrepostos:

4.1.1. Fase Inflamatória ou Exsudativa

Dura cerca de 72 horas e corresponde à ativação do sistema de coagulação sanguínea e à liberação de fator de ativação de plaquetas, fator de crescimento, serotonina, adrenalina e fatores do complemento entre outros. Nesta fase a ferida pode apresentar edema, vermelhidão e dor.

4.1.2. Fase Proliferativa ou Regenerativa

Essa fase pode durar de 1 a 14 dias e se caracteriza pela formação do tecido de granulação. Nesta fase o colágeno é o principal componente do tecido conjuntivo reposto, por isso a vitamina C auxilia muito nesse processo metabólico da cicatrização da ferida.

4.1.3. Fase Reparativa ou de Maturação:

Durante esta última fase da cicatrização a densidade celular e a vascularização da ferida diminuem, enquanto há maturação das fibras colágenas. Nesta fase ocorre uma remodelação do tecido cicatricial formado na fase anterior. O alinhamento das fibras é reorganizado a fim de aumentar a resistência do tecido e diminuir a espessura da cicatriz, reduzindo a deformidade da ferida cirúrgica.

5. CONDUTAS

A realização do curativo de ferida cirúrgica deve ser diária, conforme avaliação do enfermeiro:

- Nas primeiras 48 horas da cirurgia o curativo deverá ser realizado com técnica estéril e mantido oclusivo, seco e limpo e após este período deverá se manter aberto.
- Quando a ferida operatória apresentar-se: aberta, deiscência, secreções e/ou exsudatos, o curativo deverá ser realizado com técnica estéril e mantido oclusivo, seco e limpo e trocado sempre que necessário.
- Proteger o curativo com plástico durante o banho do paciente nas primeiras 48 horas e refazê-lo com técnica estéril, sempre que necessário.
- Durante as primeiras 48 horas a manipulação do curativo deverá ocorrer com técnica estéril.
- Após suspensão do curativo (48H da cirurgia), manter a ferida limpa e seca e **orientar ao paciente: lavar o local com água corrente e sabonete neutro e após o banho, secar o local com toalha limpa, sem fazer fricção ou pressão;**



PROTOSCOLOS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE SAÚDE - CCIRAS

PRAS CCIRAS 017 PROTOCOLO DE CURATIVO DE FERIDA CIRÚRGICA



PRAS CCIRAS 017 - PÁG.: 3/4 EMISSÃO: 24/09/2012 REVISÃO Nº 03 : 01/03/2024

- Em casos de pacientes com colostomias manter o curativo oclusivo, seco e limpo, podendo ser colocado o esparadrapo ou filme transparente sobre a fita hipoalergênica até a retirada dos pontos.

6. AUTORES E REVISORES:

6.1. Autores: Érika Cibele Pereira Pavan, Dagmar Aparecida Eburneo Ripoli, Adriana Estela Biasotti Gomes, Elaine Silva de Freitas, Dr. Carlos Magno C. B. Fortaleza, Sandra Mara Queiroz, Ricardo S. Cavalcanti e Sebastião Ferreira Filho.

6.2. Revisores: Adriana Estela Biasotti Gomes, Érika Cibele Pereira Pavan, Elaine Silva de Freitas e Dagmar Aparecida Eburneo Ripoli.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANDÃO, E.S.; SANTOS, I. Enfermagem em Dermatologia: cuidados técnicos, dialógico e solidário. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2006.
- SILVA, R. C. L. de, FIGUEIREDO, N. M. A. de, MEIRELES, I. B. Feridas – Fundamentos E Atualizações em Enfermagem. Rio de Janeiro: Editora Yendis, 2007.
- GEOVANINI, T. OLIVEIRA, A. G. PALERMA, T. C. da S. Manual de Curativos. São Paulo: Editora Corpus, 2007.
- CANDIDO, L.C: Nova abordagem no tratamento de feridas. São Paulo: Editora SENAC-SP, 2001.
- Rev. Col. Bras. Cir. Vol.35 no.3 Rio de Janeiro May/June 2008.



PROTOCOLOS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADA À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE SAÚDE - CCIRAS

PRAS CCIRAS **017** PROTOCOLO DE CURATIVO DE FERIDA CIRÚRGICA



PRAS CCIRAS **017** - PÁG.: **4/4** EMISSÃO: **24/09/2012** REVISÃO Nº **03** : **01/03/2024**

8. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO

	HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE Av. Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n CEP 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6218 / (14) 3811-6215 – E-mail qualidade.hcfmb@unesp.br	
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA E APROVAÇÃO DE DOCUMENTO		

1. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO

1.1. Título: PRAS CCIRAS 017 – PROTOCOLO DE CURATIVO DE FERIDA CIRÚRGICA

1.2. Área Responsável: CCIRAS

1.3. Data da Elaboração: 24/09/2012 Total de páginas: 05 Data da Revisão: 01/03/2024

Número da Revisão: 03

1.4. Autorização de Divulgação Eletrônica do Documento e Consentimento de Exposição de dado (nome completo) durante a vigência do documento:

Eu, como autor e/ou revisor do documento citado, aprovo e autorizo a divulgação eletrônica do mesmo:

NOME	SETOR	ASSINATURA
Adriana Estela Biasotti Gomes	CCIRAS	
Érika Cibele Pereira Pavan	CCIRAS	
Elaine Silva de Freitas	CCIRAS	
Dagmar Eburneo Ripoli	CCIRAS	

2. DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA, APROVAÇÃO DE DOCUMENTO E CONSENTIMENTO DE EXPOSIÇÃO DO NOME COMPLETO (DURANTE O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO DOCUMENTO):

Declaro que estou ciente e aprovo o conteúdo do documento: PRAS CCIRAS 017 – PROTOCOLO DE CURATIVO DE FERIDA CIRÚRGICA. Também autorizo a exposição do meu nome completo.

Data: <u>6/3/24</u>	Assinatura: Presidente da CCIRAS: Dra. Sandra Mara Queiroz
Data: <u>11/03/24</u>	Assinatura: Chefia de Gabinete: Dr. João Henrique Castro

Aprovação - Presidente CCIRAS: Dra. Sandra M. Queiroz | Chefia de Gabinete: Dr. João Henrique Castro

Assessoria do Núcleo de Gestão da Qualidade